

REVISTA DO BRASIL

SCIENCIAS - LETRAS - ARTES  
CAIXA POSTAL, 1373  
S. PAULO

Paul 37.1.1917

Pessoal a: Salles

Fazendo em debito varias cartas mas. Numa V. revelava-se desempadinhos quanto an sortiu de Ribeira. E' natural. Mas o correio é: a gripe paralisou durante 45 dias os officios de "Estados" onde é feita a Ribeira, e assim é uma officia evolval, de muitos serviços. Tendo grande copia de anuários de todos a entregar até o final do anno, os voltar à actividade só quando das a que estava presa, e não ficarem esperando.

Isso nos que só neste mês pudemos regularizar a coisa. Foi um trabalho, imagine. Expedir tres numeros num só mês! Isto fizemos.. O 35 foi para o correio no dia 5, o 36 no dia 15, e o 37 hontem, 30. Tome nota lá para que quanto tempo falta o correio na viagem: os numeros de Janeiro foram expedidos a 30 de Janeiro.

O correio novo é mais que uma vergonha, é um infamia. Não importa o que recebemos de reclamações e que prejuízo é isso! Que paixão, o mero! Já me lembrei de mandar as assinaturas dos Estados, em pacotes de 10, registrados e endereçados aos agentes de cada cidade, fazendo este a entrega. Mas ellos quererão dar-me a esse trabalho?

E' um problema de difícil solução.

A edição de novembro expostamente, e é com dificuldade que arranjamos um numero para o Hermano Lúcio. Vae afrontado. Muito isto lhe chegar às mãos, ja

REVISTA DO BRASIL

SCIENCIAS - LETRAS - ARTES  
CAIXA POSTAL, 1373  
S. PAULO

deve estar lido o n° de Dezembro, e em mãos dos  
outefatos o de Janeiro. Em Crato Temos uma boa afeição,  
a onomá da Correio. Atualjmo-nos lá 10 omipautos, e que  
cru d' já existentes form. 12. Dois mais que em Forta-  
leza! A Revista cresce que é uma lindza. Estamos  
Tirando 5.000 ex. e agora ali o fim do ano Tirar 7.000  
o que será um facto merecedor de louvores, porque virá em  
Novil para uma publicação p'nos popularz como a nossa.  
Ja Temos diretores em 7 Estados. Preparamos agora o Brasil  
de Alagoas, P. C. do Norte, Ceará etc. Se pudesse me indicar  
o nome dos mesmos, era favor, porque nos embocam n'isso  
nos Estados. Agora que a saída da Rev. está regularizada  
vamos Trabalhar na difusão. Dê-nos enunciados, quanto os  
movimentos ali, indique-nos agentes no seu bairros cittados,  
e repórte-nos material de profundidade que julgar necessario.  
Vamos-nos nesta campanha para aliviar o Brasil  
a ler a força. Estamos a f'z entusiastas com a sua  
boa dignidad. Ali! se em todo os Estados encontrarmos  
uma auxiliar da sua ordem!... Meus planos é por  
a Revista ser um fio de propriedade que permita f'z deles,  
lhe que as circunstâncias amarracionam o permitam em  
enfrazios magnificos, abundante ilustrado, em aínd u'z  
Tiremos outro. E parem que tudo caminha para lá.

Abraç, e digub- dentr' campanha de cruzada  
Robato